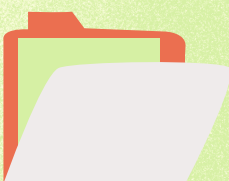




CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

REDESCOBRINDO todo dia

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO



abc



abc



PAIC
INTEGRAL

2023





Governador

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora

Jade Afonso Romero

Secretária da Educação

Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Cristiane Cunha Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa

Arinda Cibelle Galvão Lobo

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental

Cristiano Rodrigues Rabelo

Gerente Paic Integral dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Sammya Santos de Araújo

Equipe dos Anos Finais do Ensino Fundamental

Francisca Claudeane Matos Alves

Rafaella Fernandes de Araújo

Sammya Santos de Araújo

Autor

Francisco Cleyton de Oliveira Paes

Revisão

Rafaella Fernandes de Araújo

Sammya Santos Araújo

Design Gráfico

Rafaella Fernandes de Araújo

APRESENTAÇÃO

Estimadas(os) professoras(es),

A Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), através da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental (CEFAE), continuamente reúne esforços para um ensino de qualidade às(aos) alunas(os) da rede pública cearense. Para tanto, viemos apresentar o caderno "Redescobrimos Todo Dia", buscando auxiliar as(os) professoras(es) no desenvolvimento pedagógico-curricular em sala de aula.

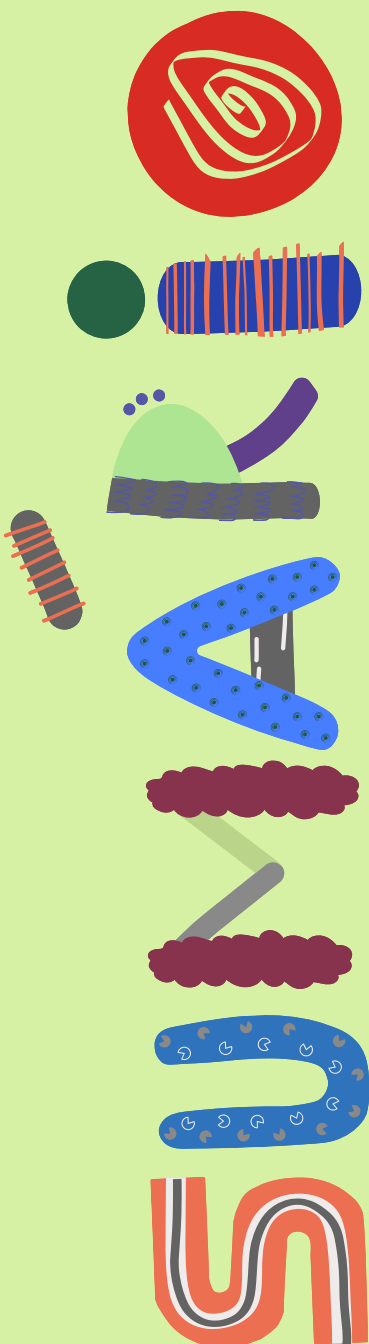
O material foi elaborado com o intuito de aprofundar as habilidades basilares necessárias ao ano letivo vigente, a partir do que está proposto nos Planos Curriculares Prioritários nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza.

Os conteúdos deste caderno pretendem relacionar vivências cotidianas e atividades práticas às aprendizagens discentes, mantendo também uma relação com as habilidades presentes no Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

Diante disso, convidamos toda a comunidade escolar a redescobrir as práticas pedagógicas para a efetiva consolidação das aprendizagens, levando em consideração o conhecimento prévio das alunas(os) e a realidade na qual estão inseridas(os). Vale lembrar que é possível a adequação desse material ao contexto municipal (e ao contexto de sala de aula) pelas(os) professoras(es).

Atenciosamente,

Equipe dos Anos Finais.



1

Rotina pedagógicap.4

2

Bloco de atividades 01p.5

3

Bloco de Atividades 02.....p.6

4

Bloco de Atividades 03..... p.7

5

Bloco de Atividades 04.....p.8

6

Bloco de Atividades 05.....p.10

7

Atividade Lúdicap. 12

8

Você, autor!.....p.15

9

Atividade de consolidação.....p.18

10

Gabaritos.....p.21

11

Autoavaliação.....p.22

Rotina pedagógica - 8º ano

MESES DE AGOSTO E SETEMBRO		
SEMANA 1	→	BLOCO 1
SEMANA 2	→	BLOCO 2
SEMANA 3	→	BLOCO 3
SEMANA 4	→	BLOCO 4
SEMANA 5	→	BLOCO 5
SEMANA 6	→	ATIVIDADE LÚDICA
SEMANA 7	→	VOCÊ, AUTOR!
SEMANA 8	→	CONSOLIDAÇÃO
SEMANA 9	→	AUTOAVALIAÇÃO



Professor, este caderno aborda o tema Meio Ambiente. Por isso, é muito importante que você discuta, com seus alunos, sobre as possibilidades de preservar o planeta. Lembre-os de que a atenção à questão ambiental é um dever de todos.

De olho na aprendizagem: refletir a partir de um texto totalmente visual, reconhecer o efeito de sentido, a partir de escolhas do autor e aprender a transformar um texto visual em um texto verbal (escrito).



Olá, neste caderno, abordaremos a temática ambiental. A questão do meio ambiente é complexa e envolve muitos agentes. Se cada um fizer sua parte, o planeta irá respirar melhor. Vamos falar de pequenas coisas do dia a dia, você costuma jogar seu lixo na lixeira? Que ações você poderia executar a partir da sua realidade?



Fonte: Laerte: <https://www.oxfam.org.br/laerte/>

01. A partir da leitura do texto, a temática desse texto é

- A) o reflorestamento.
- B) o desmatamento.
- C) a conservação das florestas.
- D) a rotina das madeireiras.

Reforce com os alunos a noção de texto. Deixe claro que nessa charge, há um texto não verbal.

02. No texto, é possível ver que há alguns pés humanos cortados. Que reflexão essa imagem representa?

03. Imagine que, na sua turma, há uma pessoa cega, você como um bom amigo vai descrever a imagem acima. Então, crie um texto curtinho para descrever os elementos que compõem esse texto imagético.

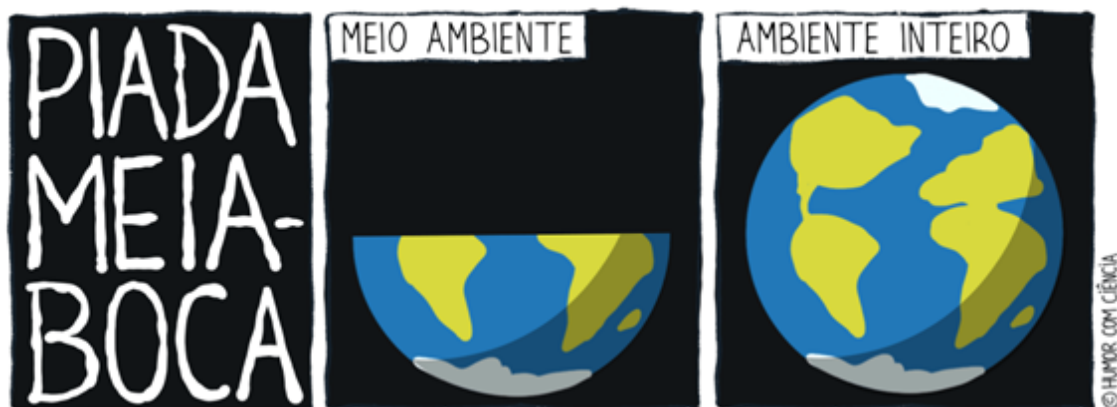


Como foi descrever a imagem? Que tal descrever a sua sala? E a escola? E se descrever? Faça uma autodescrição sua para toda a turma.

De olho na aprendizagem: vamos aprender a inferir o sentido a partir da relação entre imagem e texto e construir o sentido de palavra ou expressão usada no dia a dia.



Algumas palavras possuem mais de um sentido na língua portuguesa e seu entendimento depende do uso que é feito dela no dia a dia, ou seja, tudo depende da intenção do falante. Abaixo você verá alguns exemplos.



<https://www.humorcomciencia.com/tirinhas/#https-www-humorcomciencia-com-wp-content-uploads-2022-12-Piada-meia-boca-1-360x150->

01. Leia a tirinha acima e responda:

- a) O que significa a expressão “meia-boca”?
- b) Qual o sentido no texto da expressão “meio ambiente”?
- c) Em qual sentido é empregado no cotidiano a expressão “meio ambiente”?

02. Responda:

- a) No segundo quadrinho, a palavra “meio” foi usada com qual sentido?
- b) Qual foi a intenção do autor ao fazer uso desse trocadilho?
- c) Do que você costuma rir?

03. Pesquise e liste outros sentidos para a palavra “meio”. Escreva pelo menos dois outros usos dela no dia a dia (você pode colocá-la no feminino).



Você sabia que cerca de 85% dos brasileiros guardam em casa algum equipamento eletrônico que não funciona mais e que poderia contribuir para a circulação da economia, além de diminuir a emissão de CO₂? (Fonte: Boletim Salesiano).

De olho na aprendizagem: vamos aprender a identificar a intenção do autor e o emprego de recursos estilísticos no texto.



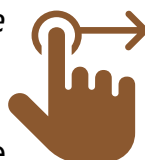
Um dos grandes problemas enfrentados que prejudicam a proteção do nosso meio ambiente são as queimadas. Elas tem consequências ruins, como: aquecimento global, problemas de saúde e perda de biodiversidade. Como possíveis maneiras de enfrentar temos multas às pessoas infratoras e investimento na área da educação, com a conscientização dos problemas que podem surgir com essa prática.



Fonte: Instagram do Duke. <https://www.instagram.com/p/CiSvo1xOLKV/>

01. Qual é a intenção do texto?
 - a) Alertar para a fuga dos pássaros.
 - b) Alertar para as queimadas das florestas.
 - c) Discutir sobre a seca.
 - d) Discutir sobre o aumento da temperatura.

02. Com qual sentido a palavra “copa” foi empregada no texto (se for preciso consulte um dicionário)?



Essa charge foi produzida no ano que o Brasil recebeu a copa do mundo e houve muito protestos. Nesse período, algumas pessoas gritavam e escreviam faixas com o dizer: “não vai ter copa!”.

03. Observe a parte verbal do texto e responda:

- a) Quem é o emissor do texto?
- b) Para o quê ele alerta?
- c) Que outro sentido a palavra “copa” é usada no dia a dia?
- d) Qual é o efeito de sentido provocado pela reticência (os três pontinhos)?

Professor, nos blocos 2 e 3, percebemos que uma palavra pode ter mais de um sentido, explore isso com seus alunos, que tal montar o glossário?

De olho na aprendizagem: vamos aprender a identificar a intenção do autor e a identificar o emprego de recursos estilísticos no texto.



Na sua região, há alguma área verde? Você costuma ver queimadas nesses lugares? É muito comum entre os meses de agosto e novembro o número de queimadas aumentarem, isso é um grande risco para a fauna e a flora.

Amazônia perdeu 500 mil km² da floresta em 37 anos aponta levantamento

Dado observado preocupa, pois o bioma pode estar chegando num ponto irreversível de destruição das florestas, conforme os especialistas.

Por G1 Amazonas

Um levantamento feito pela Rede de Informação Socioambiental Georreferenciada da Amazônia apontou que a Amazônia perdeu 500 mil km² da floresta em 37 anos. O dado observado preocupa, pois o bioma pode estar chegando num ponto irreversível de destruição das florestas, conforme os especialistas.

O novo relatório foi divulgado durante um seminário na embaixada do Brasil no Peru. Ele traz dados de 37 anos de monitoramento e um alerta para o ritmo de perda de floresta e uso do solo.

Em 1985, 500 mil quilômetros quadrados da floresta tinham sido transformados em pastagens, lavouras, garimpos ou áreas urbanas. Em 2021, essa perda atingiu praticamente 15% de toda a floresta - o que equivale a quase 1 milhão, duzentos e cinquenta mil km².

A destruição da vegetação está perto de um ponto irreversível, consideram os cientistas.

"Essa caracterização vai nos mostrando essa perda quase que irreparável da floresta, que é aquilo que mais preocupa os cientistas no sentido da Amazônia atingir o que vem sendo chamado do ponto de não retorno, que é aquele momento em que a perda de floresta foi tão grande que a Amazônia como um todo não cumpre mais o seu papel como uma reguladora climática. Uma floresta que ajuda a produzir chuvas", disse a porta-voz da Raisg, Adriana Ramos.

O tamanho dessa destruição varia entre os nove países cobertos pela Floresta Amazônica na América do Sul. Quase 62% de todo o bioma está no Brasil. É aqui onde o ritmo de desmatamento está mais acelerado.

Entre 1985 e 2021, a devastação cresceu 19% no país, segundo o estudo.

O relatório da Rede de Informação Sociambiental Georreferenciada da Amazônia e do Mapbiomas - que formado por universidades, ONGs e empresas de tecnologia - traz outro dado preocupante. A atividade de extração de minério aumentou mais de mil por cento nesses 37 anos.

"A gente sabe hoje que a Amazônia, ela interfere no clima de todo o continente, afeta as chuvas que vão afetar a produção agrícola. Então é muito importante que a gente olhe para esses dados e se debruce sobre eles para compreender essas dinâmicas e possa pensar em soluções que façam com que a Amazônia possa se desenvolver sem haver essa destruição. Até porque muitos estudos já demonstram que a destruição da floresta não está trazendo desenvolvimento para as comunidades locais", afirmou Ramos.

Fonte: PortalG1.

Disponível

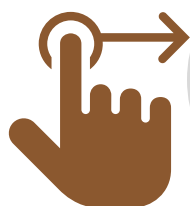
em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/natureza/amazonia/noticia/2022/12/19/amazonia-perdeu-500-mil-km-da-floresta-em-37-anos-aponta-levantamento.ghml>

01. No subtítulo da matéria jornalística sobre o desmatamento na Amazônia, há o seguinte trecho: "Dado observado preocupa, pois o bioma **pode estar chegando** num ponto irreversível de destruição das florestas, conforme os especialistas.". A expressão destacada exprime a ideia de que o bioma

- a) já chegou ao seu limite e não pode ser recuperado.
- b) pode ser recuperado ainda, ainda que quase no seu limite.
- c) já passou do seu limite, mas pode ser recuperado.
- d) não pode ser mais recuperado de jeito nenhum.

02. De acordo com o texto, qual é o papel da floresta?

03. O texto recorre a uma voz de autoridade para lhe conferir autenticidade. De quem é a voz de autoridade? O que essa pesquisadora estuda?



Foi uma longa jornada até aqui. Neste caderno, observe que as escolhas de palavras influenciam no discurso, assim como as vozes sociais que atravessam essas falas. Agora reflita: por que é tão importante falarmos sobre a preservação das florestas?

De olho na aprendizagem: nesta seção, vamos aprender a identificar as vozes, ou seja, os interlocutores no processo de interação e aprender a reconhecer uma fotorreportagem.



Os indígenas lutam diariamente pela proteção às suas terras. Nessa seção, você vai ver um pouco de uma fotorreportagem sobre uma manifestação desses povos contra uma ação do Congresso Nacional.

Texto 1



Texto 2



Fonte: <https://fotospublicas.com/ato-pelo-clima-mobiliza-ativistas-em-sao-paulo/>

01. Observe o texto 1:

- a) Descreva o que você vê?
- b) O que a indígena quis expressar ao dizer: “roubaram nossa terra”?
- c) Para quem o texto da indígena é direcionado?

02. Sobre o produtor do cartaz no texto 2, é possível concluir que é

- a) indígena.
- b) professor/professora.
- c) mãe/pai.
- d) aluno/aluna.

03. O que permitiu você identificar o interlocutor do cartaz 2?

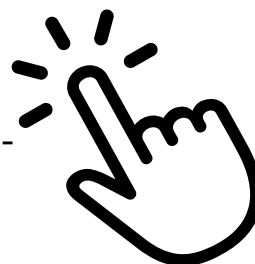


A fotorreportagem é um gênero jornalístico que tem como objetivo documentar os fatos por meio de imagens. A sequência de imagens conta uma história. Para ver mais imagens da manifestação em São Paulo ou até mesmo outras matérias. Acesse o QR code abaixo.



Ou digite:

<https://fotospublicas.com/ato-pelo-clima-mobiliza-ativistas-em-sao-paulo/>



De olho na aprendizagem: vamos refletir e aprender sobre a variação linguística.



Nessa atividade, você irá aprofundar a noção de variedade linguística regional e histórica. Você conhece alguém de outro estado? Você certamente convive com pessoas mais velhas, existe alguma palavra que elas falam e você não conhece?

Oficina das variações linguísticas

Recursos para dinâmica

- Imprimir os card com as gírias.
- Folha de caderno ou papel A4.
- Caneta ou quadro.

Execução da dinâmica

- Dividir a sala em grupos
- Cada grupo vai receber uma quantidade de fichas com as gírias.
- Eles terão que montar uma história utilizando as gírias.
- Oriente aos alunos a criarem um personagem condizente com a situação.
- Com a história em mãos, o grupo lê para a turma.
- Após isso, o professor discute com os alunos como foi utilizar-se dessas gírias nas interações.
- Pensar sobre quais gírias são usadas no presente e na sua região.

Cartão de situações

1. Arroz de festa: Pessoa que está sempre presente em todos os eventos.
 2. Babado: Algo surpreendente ou chocante.
 3. Bicho grilo: Pessoa alternativa, ligada à natureza.
 4. Caô: Mentira, enganação.
 5. Dar bolo: Faltar a um compromisso sem avisar.
 6. Deu mole: Perdeu uma oportunidade.
 7. Gíria da pesada: Expressão usada para algo muito legal ou intenso.
 8. Mó legal: Muito legal.
 9. Parada dura: Situação difícil ou complicada.
 10. Tá ligado: Pergunta se a pessoa está entendendo ou se está ciente.
- GÍRIAS ULTRAPASSADAS

1. Barra limpa: Pessoa honesta, confiável.
 2. Bicho: Pessoa ou sujeito.
 3. Broto: Garota bonita.
 4. Dar uma bola: Errar, cometer um equívoco.
 5. Deitar cabelo: Ir embora rapidamente.
 6. Ficar a ver navios: Ficar desapontado, esperando em vão.
 7. Mermão: Expressão para se referir a um amigo.
 8. Nervosinho: Pessoa irritadiça ou estressada.
 9. Pagar mico: Passar vergonha ou fazer papel de bobó.
 10. Rolar o filme: Contar uma história ou explicar algo.
- GÍRIAS ULTRAPASSADAS

Cartão de situações

1. Tchê: Termo utilizado para se referir a uma pessoa ou como uma expressão de surpresa.
 2. Guria(o): Menina(o), moça(o).
 3. Bah: Expressão utilizada para expressar surpresa, espanto ou concordância.
 4. Pelego: Pessoa falsa, hipócrita.
 5. Querência: Lugar de origem, terra natal.
 6. Costear o alambrado: Tentar evitar um problema ou uma situação complicada.
 7. Pila: Dinheiro.
 8. Xirú: Amigo, camarada.
 9. Tchô: Forma de tratamento informal para um homem jovem.
 10. Bombacha: Calça típica do gaúcho, com pregas na cintura e larga nas pernas.
- RIO GRANDE DO SUL

1. Arretado: Algo muito bom, legal, incrível.
 2. Baião de dois: Prato típico cearense que consiste em uma mistura de feijão-de-corda, arroz, carne de sol e queijo coalho.
 3. Cair o cuscuz: Cair no chão ou sofrer um tombo.
 4. Choraminger: Reclamar ou lamentar-se constantemente.
 5. Munganga: Conversa fiada, coisa sem sentido.
 6. Xelexéu: Pessoa sem iniciativa, preguiçosa.
 7. Desenrolado: Pessoa esperta, que se sai bem em situações difíceis.
 8. Macambúzio: Triste, desanimado.
 9. Puxar o fole: Tocar acordeão, sanfona.
 10. Rapar o tacho: Comer até o último pedaço, aproveitar tudo.
- CEARÁ

1. Beca: Formatura.
2. Breja: Cerveja.
3. Comédia: Pessoa engraçada, divertida.
4. Cumbuca: Recipiente pequeno.
5. Fila do pão: Expressão usada para se referir a uma fila longa.
6. Pico: Local específico, ponto de encontro.
7. Rango: Refeição, comida.
8. Trampo: Trabalho.
9. Vina: Sinônimo de salsicha.
10. Zica: Situação complicada, problemática.

SÃO PAULO.

1. Axé: Energia positiva, saudação usada entre os baianos.
 2. Berimbau: Instrumento musical de percussão típico da capoeira.
 3. Caô: Mentira, enganação.
 4. Gabiru: Pessoa esperta, astuta.
 5. Oxente: Expressão usada para expressar surpresa, espanto ou indignação.
 6. Piti: Ato de fazer um escândalo, birra.
 7. Quenga: Termo utilizado para se referir a uma mulher.
 8. Saravá: Saudação utilizada no candomblé.
 9. Tabaréu: Pessoa do interior, ingênua ou simplória.
 10. Xêro: Cheiro, aroma.
- BAHIA

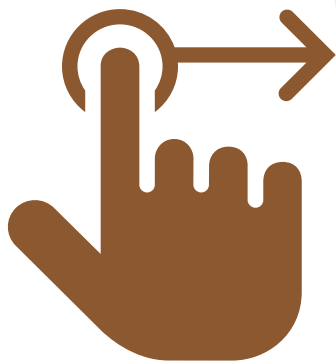
Cartão de situações

1. Bora: Vamos, vamos embora.
2. Mano: Irmão, amigo.
3. Miriti: Expressão para indicar que algo está muito longe.
4. Pé-de-chinelo: Pessoa humilde, simples.
5. Tá sussa: Está tranquilo, está tudo bem.
6. Pira: Ficar maluco, enlouquecer.
7. Barranco: Beira do rio, margem.
8. Nego: Expressão genérica para se referir a uma pessoa.
9. Preguiçoso: Rede de descanso, normalmente feita de tecido.
10. Jacu: Pessoa desajeitada, sem jeito.

REGIÃO NORTE

1. Dar o fora: Ir embora, sair.
 2. Queimar a mufa: Pensar muito, esforçar-se mentalmente.
 3. Ficar a ver navios: Ficar desapontado, esperando em vão.
 4. Cair no conto do vigário: Ser enganado, cair em um golpe.
 5. Pisar na bola: Cometer um erro, falhar em uma tarefa.
 6. Quebrar a cara: Sofrer uma decepção, fracassar.
 7. Fazer das tripas coração: Esforçar-se ao máximo, fazer um grande esforço.
 8. Estar com a pulga atrás da orelha: Desconfiar de algo, estar em dúvida.
 9. Meter os pés pelas mãos: Fazer confusão, agir precipitadamente.
 10. Dar com os burros n'água: Frustrar-se, não obter sucesso.
- GÍRIAS ULTRAPASSADAS

Onde tem a expressão gírias ultrapassadas é que são variações históricas, porém algumas pessoas ainda as usam, que tal discutir o conceito de ultrapassado? Os cartões com o nome do estado ou da região do país indicam variação regional, você conhece alguém de algum desses lugares? Outra coisa, qual gíria ou expressão popular da sua região você não conhecia?



De olho na aprendizagem: com essa produção textual, vamos desenvolver habilidades de escrita argumentativa, expressão de ideias e persuasão por meio da produção de uma carta de reclamação ou solicitação endereçada ao diretor da escola.

Carta de reclamação

Uma carta de reclamação é um tipo de correspondência escrita em que uma pessoa **expressa sua insatisfação, descontentamento ou protesto** em relação a um produto, serviço ou situação específica. Geralmente, é redigida com o objetivo de comunicar formalmente os problemas enfrentados e solicitar uma resolução ou compensação adequada. Ao final, é importante solicitar uma resposta ou providências para resolver a questão.

Recursos necessários:

1. Papel, lápis e borracha para anotações e rascunhos.
2. Modelos de cartas de reclamação ou solicitação para análise e referência.
3. Acesso a dicionários ou recursos online para consulta de vocabulário e expressões formais.

Procedimentos:

1. Introdução:

- Inicie a aula explicando o objetivo da atividade e a importância de saber expressar reclamações ou solicitações de forma educada e clara.
- Apresente exemplos de situações em que uma carta de reclamação ou solicitação ao diretor da escola seria apropriada, como problemas estruturais, falta de materiais, questões disciplinares, entre outros.

2. Análise de modelos:

- Distribua modelos de cartas de reclamação ou solicitação aos estudantes.
- Em grupos ou individualmente, peça para que analisem os modelos e identifiquem suas características, como estrutura, linguagem formal, uso de argumentos convincentes e tom respeitoso.
- Incentive-os a destacar elementos relevantes e estratégias utilizadas pelos autores das cartas para persuadir o destinatário.
- A carta pode ser impressa e assinada por todos da turma.

3. Escolha do tema:

- Cada estudante deve escolher um tema específico para sua carta de reclamação ou solicitação. Pode ser algo relacionado à escola, como infraestrutura, currículo, atividades extracurriculares, entre outros.
- Eles devem anotar o tema escolhido e alguns pontos relevantes a serem abordados na carta.

4. Elaboração da carta:

- Com base no tema escolhido, os estudantes devem redigir sua carta de reclamação ou solicitação ao diretor da escola.
- Incentive-os a seguir a estrutura formal de uma carta, incluindo o cabeçalho com data, destinatário, saudação, corpo do texto e despedida.
- Eles devem utilizar argumentos claros e convincentes para expressar sua reclamação ou solicitação, mantendo um tom educado e respeitoso.

5. Revisão e edição:

- Os estudantes devem revisar suas cartas, verificando erros ortográficos, gramaticais e de coesão.
- Encoraje-os a fazer edições para melhorar a clareza, a organização e a persuasão da carta.
- Eles podem compartilhar suas cartas com um colega para obter feedback e sugestões de melhorias.

6. Finalização:

- Conclua a atividade solicitando que os estudantes compartilhem suas cartas com a turma.
- Reserve um tempo para que alguns alunos leiam suas cartas em voz alta, destacando os pontos mais relevantes e persuasivos.
- Incentive a classe a fornecer feedback construtivo, elogiando os pontos fortes das cartas e oferecendo sugestões de melhoria.
- Reforce a importância de expressar-se de forma clara, respeitosa e persuasiva ao escrever uma carta de reclamação ou solicitação.
- Encoraje os estudantes a refletirem sobre a experiência e como a atividade pode ser aplicada em situações reais da vida cotidiana.
- Finalize a aula ressaltando a importância do uso da escrita como uma ferramenta poderosa para expressar ideias, buscar soluções e promover mudanças positivas.



Leia o QR code ao lado ou digite o endereço eletrônico para acessar um artigo com as características de uma carta de reclamação. Nesse arquivo, há também exemplos para ilustrar o gênero.



Ou digite:

https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/ais16/sem10pdf/sm10ss12_07.pdf

Situação de produção	- A quem se dirige o texto? (que papel social tem o receptor?) - Qual a linguagem mais adequada para redigir o texto? - Qual a motivação para a reclamação?
Abertura do texto	- Saudação inicial
Organização retórica da reclamação	- Un 1 – Descrição da compra/aquisição de produto; - Sub 1: Dados do produto - Sub 2: Identificação da empresa onde adquiriu - Sub 3: Data da aquisição - Un 2 – Crítica ao serviço recebido - Sub 4: Descrição da reclamação - Sub 5: Como ocorreu o problema - Sub 6: Tentativas para solucionar o problema - Sub 7: Apresentação de protocolo - Un 3 – Solicitação de posicionamento da empresa/órgão - Sub 8: Sugestão de providência - Sub 9: Citação de lei para punição à empresa
Finalizando o texto	- Saudação final

Fonte: Pereira, M. L. dos S.; Cruz, A. M. M. da. A construção de um modelo didático de base socioretórica para a carta de reclamação. **Anais...** do V COGITE - Colóquio sobre gêneros e texto. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/342548594_A_CONSTRUCAO_DE_UM_MODELO_DIDATICO_DE_BASE_SOCIORRETORICA_PARA_A_CARTA_DE_RECLAMACAO. Acesso em: 30 jun. 2023.



Professor, acima, há um modelo didático do gênero. Sugerimos adaptar à situação comunicativa do gênero. Alguns passos podem ser suprimidos e outros adicionados, esse modelo não é PADRÃO, serve apenas como referência para a construção das cartas dos alunos. A partir dele, você pode criar o check-list da correção.



Texto 1

Que tal testar os conhecimentos compartilhados nesse Redescobrimdo! Está pronto? Podemos começar?

Quando as árvores são eliminadas, há menos chuvas, as secas se prolongam, o clima muda e as florestas perdem a capacidade de se regenerar. O uso contínuo do fogo degrada o solo, prejudica a produção de alimentos, os preços sobem e a fome e a pobreza também aumentam. Quem desmata e limpa com fogo ilegalmente compromete o próprio futuro.



Fonte: <http://meioambiente.am.gov.br/campanha-floresta-faz-a-diferenca/>

01. O objetivo do texto 1 é

- a) chamar atenção para os efeitos da seca.
- b) alertar para o trabalho no campo.
- c) incentivar a denúncia de crimes ambientais.
- d) alertar para os efeitos do desmatamento.

02. Observe o texto no topo do cartaz: "Floresta faz a diferença". O final da palavra floresta está com letras vazadas, essa estratégia visual exprime a ideia de que

- a) houve uma falha na digitação.
- b) é preciso reflorestar toda a região amazônica.
- c) as queimadas já consumiram boa parte das florestas.
- d) a atividade humana corrompeu todo o meio ambiente.

Texto 2



Transcrição do texto da imagem:

O Governo do Ceará promove projetos de preservação ambiental e sustentabilidade, envolvendo a população em coleta seletiva, descarte correto de resíduos e eficiência energética.

A campanha Junho Ambiental reforça esse compromisso buscando cuidar dos cearenses e avançar no desenvolvimento com consciência ambiental.

Juntos, trabalhamos por um futuro mais sustentável para todo o Ceará.
#JunhoAmbiental #Preserve #GovernoDoCeará

Fonte: Instagram do Governo do Estado do Ceará. Acesso em: 03 jul. 2023.

03) O objetivo da ação “junho ambiental” é

- a) convidar os cearenses a preservarem o meio ambiente.
- b) divulgar ação do governo do Estado em prol do meio ambiente.
- c) identificar regiões carentes de ações ambientais.
- d) identificar focos de desmatamento nas áreas de preservação ambiental.

04) De acordo com o texto, uma das ações promovidas no projeto de preservação ambiental é

- a) controlar o desmatamento.
- b) incentivar o plantio de plantas.
- c) estimular a coleta seletiva.
- d) aumentar o consumo de energia.

05) O texto da campanha foi divulgado no instagram do Governo do Estado do Ceará. O público-alvo da publicação é

- a) qualquer perfil nessa rede social.
- b) o povo brasileiro.
- c) o povo do interior do Ceará.
- d) o povo cearense.

06) Comparando o texto 1 e o 2, é correto afirmar que

- a) ambos abordam a questão ambiental.
- b) o texto 1 aborda o tema da seca no Nordeste.
- c) o texto 2 aborda ações ineficazes no Ceará.
- d) o tema do texto 1 é diferente da temática do texto 2.



Nesse último bloco, você teve a oportunidade de revisar as aprendizagens desse caderno. Lembre-se de que é necessário analisar em um texto tanto o texto verbal (escrito) quanto o não verbal (imagens).

BLOCO DE ATIVIDADES 1

1. B
2. Que ao cortar as árvores, os homens cortam a si mesmos.
3. Resposta pessoal.

BLOCO DE ATIVIDADES 2

1. a) Algo feito de qualquer jeito. Algo que não é bom mas também não tão ruim.
b) de metade do ambiente (metade do planeta).
c) sentido de conjunto de unidades ecológicas que funcionam como um sistema natural.
2. a) no sentido de metade.
b) Criar o humor. c) Resposta Pessoal.
3. a) Resposta pessoal (sugestões: modo para se chegar a algo/nem muito nem pouco (meio triste). Se posto no feminino: meia (tecido que cobre o pé); posição no futebol.

BLOCO DE ATIVIDADES 3

1. b
2. Como parte superior da árvore.
3. a) o pássaro de cima.
b) para a queimada das árvores.
c) como a de torneio esportivo. (Professor, há outros usos, incentive-os a olhar no dicionário).

BLOCO DE ATIVIDADES 4

1. B
2. Reguladora do clima.
3. Adriana Ramos - pesquisadora. Expectativa de resposta: espera-se que o aluno responda que ela estuda as condições ambientais, logo seu papel social é de analisar o impacto causado pelo desmatamento e por outras ações humanas.

BLOCO DE ATIVIDADES 5

1. a) Expectativa de resposta: uma indígena no meio de uma passeata/manifestação com uma camisa verde e um objeto na mão, segurando um cartaz com os dizeres: roubaram nossa terra querem roubar nosso futuro".
b) Que com a chegada dos europeu no Brasil, os indígenas perderam terras.
c) Expectativa de resposta: para os políticos e para a sociedade de forma geral.
2. B
3. A palavra "alunos".

ATIVIDADE DE CONSOLIDAÇÃO

01. C 02. C 03. B 04. C 05. D 06. A

AUTOAVALIAÇÃO			
VALORES / ATITUDES / CAPACIDADES	 SIM, SEMPRE	 ÀS VEZES	 NÃO, NUNCA
CONVIVÊNCIA SOCIAL			
01. SEI OUVIR O PROFESSOR E CONSEGUI COMPREENDER AS EXPLICAÇÕES?			
02. RESPEITO E TENTO AJUDAR MEUS COLEGAS?			
03. FUI CORDIAL E EDUCADO COM MEUS COLEGAS?			
04. OUVI E RESPEITEI A DIVERSIDADE DE OPINIÕES DOS MEUS COLEGAS?			
05. PARTICIPO ATIVAMENTE DAS ATIVIDADES EM GRUPO?			
06. SINTO-ME À VONTADE EM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA DE AULA?			
RESPONSABILIDADE			
01. CONSEGUI REALIZAR AS TAREFAS PROPOSTAS PELO PROFESSOR?			
02. RESPEITEI COMPROMISSOS ASSUMIDOS E CUMPRI OS PRAZOS?			
03. TRAGO SEMPRE OS MATERIAIS NECESSÁRIOS ÀS AULAS?			
04. CUIDO BEM DO MEU MATERIAL ESCOLAR?			
SOBRE O USO DO REDESCOBRINDO			
01. ACHEI AS ATIVIDADES PROPOSTAS FÁCEIS?			
02. ACHEI AS ATIVIDADES PROPOSTAS DIFÍCEIS?			
03. A ATIVIDADE COM JOGOS, AJUDOU-ME A APRENDER?			
04. CONTEI COM AJUDA PARA REALIZAR AS ATIVIDADES?			
05. A ATIVIDADE DE CONSOLIDAÇÃO FOI FÁCIL ?			
06. ACREDITO QUE APRENDI O CONTEÚDO TRABALHADO NO REDESCOBRINDO?			



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

i d a d e c e r t a . s e d u c . c e . g o v . b r

2023